

Eduardo Knapp/Folhapress



Laura Cardoso durante entrevista em seu apartamento, em São Paulo

# Morre Laura Cardoso, dama da dramaturgia, aos 98

Chega ao fim uma trajetória de mais de 80 anos dedicados ao ofício de atuar com papéis marcantes no teatro, cinema e televisão

**CARLOS KAUFFMANN  
E ANDRÉ MARCONDES**  
Folhapress

**M**orreu de causas naturais, aos 98 anos, a atriz Laura Cardoso, uma das grandes damas da dramaturgia brasileira. A informação foi confirmada na madrugada desta terça-feira (18), pelas redes sociais da artista, onde ela mantinha contato com os fãs.

“Nossa grande estrela se despediu de nós”, escreveu Fernando Faria, bisneto da atriz, que administra a página no Instagram. “Laura Cardoso estará para sempre em nossos corações. Obrigada por tudo, nossa amada e eterna Laura Cardoso.”

Assim, chega ao fim uma trajetória monumental de mais de oito décadas dedicadas à dramaturgia, numa carreira que começou na rádio e no teatro e que, eventualmente, foi uma das responsáveis por fundar e estruturar os alicerces da televisão brasileira.

Filha de ex-camponeses da região portuguesa de Trás-os-Montes, Laurinda de Jesus Cardoso nasceu na capital paulista em 13 de setembro de 1927 e morou, durante a infância, num cortiço no Bixiga, na região central de São Paulo.

O prazer de ler para seus pais e, mais tarde, o orgulho de ser requisitada para recitar para as colegas de ginásio, no colégio de freiras, despertaram seu interesse para as artes cênicas logo cedo.

Iniciou a carreira no Rádio Cosmos aos 16 anos, atuando em programas de auditório, humorísticos e radionovelas. Em 1946, estava na Rádio Tupi quando conheceu o ator, diretor e roteirista Fernando Balleroni, com quem Laura se casaria e que seria seu marido até a sua



Dorotéia em 'Gabriela' (2012)



Dona Guiomar em 'A Viagem' (1994)